

Secretaria de
Educação



Primeira
Infância
do Recife

Infância Recifense em primeiro plano

I Relatório de Monitoramento e Acompanhamento
do Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife





Fotos da capa e contracapa: Paulo Roberto



Infância Recifense em Primeiro Plano

I Relatório de Monitoramento e
Acompanhamento do Plano Decenal
para a Primeira Infância do Recife



FICHA TÉCNICA

PREFEITURA DO RECIFE

João Henrique de Andrade Lima Campos
Prefeito

Isabella Menezes de Roldão Fiorenzano
Vice-prefeita

Federico da Costa Amâncio
Secretário de Educação

Luciana Lopes de Vasconcelos Lima
Secretária Executiva da Primeira Infância

EQUIPE TÉCNICA / SEPIN

Mariana Mickaela Oliveira Alves de Souza
Gerente Geral de Articulação da Primeira Infância

Liliane Aleixo de Sousa
Gestora de Monitoramento da Primeira Infância

Andréa Ricardo Castro
Técnica Pedagógica da Primeira Infância

Daniele Tavares de Miranda
Técnica Pedagógica da Primeira Infância

SECRETARIAS

Gabinete do Prefeito
Gabinete da Vice-Prefeita
Gabinete de Projetos Especiais
Secretaria da Mulher
Secretaria de Cultura
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Desenvolvimento Social, Juventude, Política Sobre Drogas e Direitos Humanos
Secretaria de Educação
Secretaria de Esportes
Secretaria de Finanças
Secretaria de Governo e Participação Social
Secretaria de Habitação
Secretaria de Infraestrutura
Secretaria de Meio Ambiente
Secretaria de Planejamento, Gestão e Transformação Digital
Secretaria de Política Urbana e Licenciamento
Secretaria de Saúde
Secretaria de Segurança Cidadã
Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional
Secretaria de Turismo e Lazer
Secretaria Executiva de Inovação Urbana

REDAÇÃO, PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Brenda Guedes e Marisa Araújo

SUMÁRIO

1. Cidadãos do hoje (e não só do amanhã) Introdução	05
2. Primeira Infância: uma responsabilidade compartilhada Monitoramento de Atividades por Eixos Estratégicos	09
2.1 A criança no centro Direito à Educação e Cultura	13
2.2 Sobrevivência + desenvolvimento pleno Direito à Saúde	21
2.3 Afeto: a revolução que faltava Direito à Assistência Social e Direitos Humanos	29
2.4 Uma cidade mais acolhedora à vista! Direito ao Espaço Urbano	35
2.5 Tempo de esperar Governança e Intersetorialidade	49
3. Vozes a ecoar Considerações Finais	53
4. Saiba como nos encontrar Canais de acesso à Prefeitura do Recife	55



A photograph of two young boys running on a sidewalk. The boy in the foreground is wearing a green tank top and black shorts, running away from the camera. The boy behind him is wearing a dark blue tank top and blue patterned shorts, running towards the camera. The sidewalk is decorated with several green circular patterns, some containing blue and red symbols. In the background, there are colorful buildings, a white car, and a large tree. The scene is bright and sunny.

Cidadãos do hoje (e não só do amanhã)

introdução

Mais que uma fase de desenvolvimento da vida de alguém, **a infância se apresenta em cada cultura a partir das costuras** que vinculam políticas governamentais, práticas pedagógicas, recursos tecnológicos, além de outras variáveis.

Em meio a todas essas dinâmicas estão **as pessoas** que devem ocupar o lugar de protagonistas centrais de sua realidade: as crianças. Sujeitos com pontos de vista sensíveis que podem e precisam ser incorporados aos modos de funcionamento da sociedade como um todo.

Nesse sentido, as experiências de cidadania se colocam também para as crianças na medida em que elas são parte fundamental da sociedade onde circulam todos os dias, usufruindo de uma cidade com suas potências, superando as suas limitações.

▶ Já ouviu alguém dizer “*esse menino pensa que é gente*”?! Nos termos da lei as crianças são sujeitos de direito e, mais que isso, devem ter prioridade absoluta nas decisões referentes ao bem-estar e ao bem-viver da sociedade brasileira. Dá só uma olhada aqui no **Artigo 227 da Constituição Federal** para saber mais:

Artigo 227: *É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. (Redação dada Pela Emenda Constitucional nº 65, de 2010).*

A leitura do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990) é igualmente recomendada para mais informações. E, na próxima vez, pode falar: **criança é gente, sim!** ;)



FALAMOS, PORTANTO, DE CIDADÃOS DO HOJE, E NÃO SÓ DO AMANHÃ.

Porque experimentam, hoje, as implicações diretas de viver em comunidade, na medida em que acarretam mudanças na vida daqueles que estão ao seu redor, e vivenciam as consequências (positivas e negativas) que decorrem desta relação.

Essas novas formas de pensar o lugar que a criança ocupa na sociedade têm sido cada vez mais acolhidas no contexto nacional e tanto reforçam que direitos sejam reconhecidos para este público; quanto indicam e relembram que o ser humano infantil **é um sujeito de direitos em processo de desenvolvimento.**

Atentar para os mais novos dentre os menores é um desafio a mais que, no mundo e no Brasil, passou a contar com marcos legais que anunciam também os direitos das crianças de 0 a 6 anos e, em paralelo, afirmam concepções sobre os deveres que a sociedade tem para com esse grupo.

Assim, o **Marco Legal da Primeira Infância (Lei 13.257)**¹, assinado em 2016, convidou o país a tomar parte no desenvolvimento de estratégias e na implementação de dinâmicas que incidissem junto à primeira infância brasileira, inclusive a partir das redes de cuidado que se estruturam em torno dessas crianças.

No ano de 2018, aprovou-se o **Marco Legal Da Primeira Infância Do Recife (Lei 18.491/2018)**² – um instrumento local demarcador das diretrizes sobre as políticas públicas que garantem o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 6 anos, assegurando também os direitos das famílias grávidas.

Em 2020, o **Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife** estruturou metas e desafios para dez anos de atividades pautadas sobre cinco eixos de atuação, que conectam demandas e convergem diferentes atores através de (1) estratégias de **governança e intersetorialidade** rumo a efetivação dos (2) **direitos à educação e à cultura**, (3) **à saúde**, (4) **à assistência social e aos direitos humanos e ao (5) direito do espaço urbano**.

Em meados de 2021 instituiu-se também a **Frente Parlamentar da Primeira Infância da Câmara Municipal do Recife**, a partir de uma audiência pública realizada em formato remoto. Esses últimos anos foram essenciais para a Primeira Infância em nossa cidade!

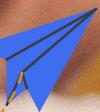
Portanto, em 2022, o presente material (**Cidadãos do Hoje - I Relatório de Monitoramento e Acompanhamento do Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife**) compila dados e informações coletados pela Secretaria Executiva Municipal da Primeira Infância do Recife e registra o que aconteceu até dezembro de 2021 como entrega à parte daquilo que se estipulou para uma década de planejamento com foco na primeira infância recifense.

E é com as lentes de uma concepção mais ampla sobre cidadania integral que nos propomos a olhar para aquilo que tem sido feito em prol das crianças no Recife, entendendo que importantes primeiros passos foram dados em anúncio a uma **caminhada desafiadora e inspiradora**.

¹ Acesse o Marco Nacional na íntegra: <https://bityli.com/marco-legal-primeira-infancia>

² Acesse o Marco Municipal na íntegra: <https://bityli.com/marco-primeira-infancia-recife>

**POSICIONE A CÂMERA DE SEU
CELULAR SOBRE ESTA IMAGEM
PARA LER O QR-CODE E TER
ACESSO AO PRIMEIRO PLANO
DECENAL PARA A PRIMEIRA
INFÂNCIA DO RECIFE!**



Primeira Infância: uma responsabilidade compartilhada

Monitoramento de Atividades por Eixos Estratégicos

Prezar pela qualidade das condições humanas dos primeiros anos de vida é um desafio que coexiste com diferentes formas de desigualdades e que tem se apresentado na agenda global como uma **questão ética central a ser enfrentada em todas as sociedades.**

A resposta a essa questão, por sua vez, é de responsabilidade compartilhada entre família, sociedade e Estado e se coloca para as muitas e diferentes **infâncias**³ que habitam a cidade a partir das **políticas públicas**⁴ pensadas, debatidas e postas em prática.

Reconhecemos **o acesso a condições dignas de vida para as crianças** como um direito humano fundamental e entendemos que, enquanto Prefeitura do Recife, temos um papel importante no cenário local.

Assim, o conteúdo que aparece na sequência desse relatório versa sobre os modos como temos nos articulado para responder, interagir e aprender com as vivências que se fazem da primeira infância em nossa localidade.

Os dados do cenário atual (referente às atividades desempenhadas até Dezembro/21) revelam que, de um total de 266 ações (100%) previstas para serem realizadas durante o período de 2020-2030, **86 (33%) já foram concluídas e 20 (8%) estão em andamento**⁵.

Topa ver um filme sobre o assunto?

O Começo da Vida é um longa-metragem que mostra diversas experimentações de infâncias, no Brasil e no mundo, e questiona se estamos cuidando bem dos primeiros anos de vida que definem tanto o presente quanto o futuro da humanidade, convidando todo mundo a ser agente de mudança na sociedade.



³ Falamos de **infâncias** assim, no plural mesmo, porque enxergamos a criança como esse ser social que se constrói nas trocas com outras crianças, com adultos e com o meio em que vive, se configurando assim no cruzamento entre classe social, raça, gênero dentre tantos outros aspectos. **Podemos dizer, então, que a primeira infância recifense é composta por diferentes infâncias.**

⁴ A **política pública** pode ser pensada como a distância entre o texto da lei e a experimentação que alguém faz de seus direitos. Ou seja, um conjunto de dispositivos e práticas que fazem com que alguém possa vivenciar uma garantia legal. A política é pública, antes de tudo, porque não é ofertada por empresas do setor privado, mas também porque é fruto de um debate público que une diferentes vozes.

⁵ Estando as demais ações distribuídas da seguinte forma: 154 (58%) a serem iniciadas e 4 (2%) repactuadas, **não havendo ações em atraso (0%).**

Apesar de dispostas, descritas e comentadas a partir dos **cinco eixos estratégicos que nortearam o desenvolvimento do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife**, na prática, muitas das ações, projetos e programas se costuram e contam com atores oriundos de áreas distintas, mas que interagem e trabalham de modo complementar quando o foco é a atenção e o desenvolvimento integral da primeira infância. Por esse motivo, existem atividades que se apresentam a partir da ênfase de um determinado eixo mas que, claramente, também tomam parte naquilo que é desenvolvido em outro.

Ressaltamos, ainda, que as informações dispostas nas próximas páginas servem não só como uma prestação de contas mas, fundamentalmente, como um material informativo da comunidade recifense, sendo um **instrumento de uso** desta comunidade junto aos serviços e programas oferecidos para a Primeira Infância, viabilizando experiências favoráveis ao desenvolvimento de infâncias física e emocionalmente saudáveis.





*As leis por si só não mudam a
realidade, mas apontam o
caminho, cabendo a nós lutar e
cobrar que a letra vire vida.
(AMARAL, 2015)*

a criança no centro

Direito à Educação e Cultura

ODS Correspondentes



2.1

Experimental, desde os primeiros anos de vida, a **educação como uma prática social que dialoga com a cultura** é um direito que se coloca para as crianças de todas as cidades brasileiras. Em Recife somos apaixonados pelos traços culturais que nos identificam como povo. Um povo forte que “aos trancos e barrancos” escreve uma história de resiliência e emancipação; e que compreende as suas crianças como parte imprescindível de sua sensibilidade e potência.

Em 2021, comemoramos 100 anos da importante lição de que **a educação é o caminho**. Posicione a câmera do seu celular sobre o QR-Code para descobrir que professor pernambucano nos ensinou isso.



A existência de um eixo estratégico - *no Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife* - sobre o direito à educação e cultura nos convida a deslocar os pequenos das margens para o centro do planejamento que envolve a implementação de políticas públicas na cidade. Esse deslocamento se deu já na fase de construção do próprio Plano Decenal, com a escuta ativa de **mais de 40.000 crianças** e suas demandas.

Para tanto, são necessários esforços rumo: a) à **ampliação de vagas** na educação infantil com a garantia do direito à permanência e a **qualificação do parque** de unidades escolares; b) ao aprimoramento das **relações com a comunidade escolar**; c) à **valorização dos profissionais de educação**; e d) à promoção e ao fortalecimento de **políticas educacionais e culturais**.

As respostas que damos a tais necessidades assumirão diversas facetas ao longo dos dez anos que o plano municipal contempla. Vejamos, portanto, quais processos e conquistas se colocaram para as políticas voltadas para a primeira infância recifense **em 2021**.

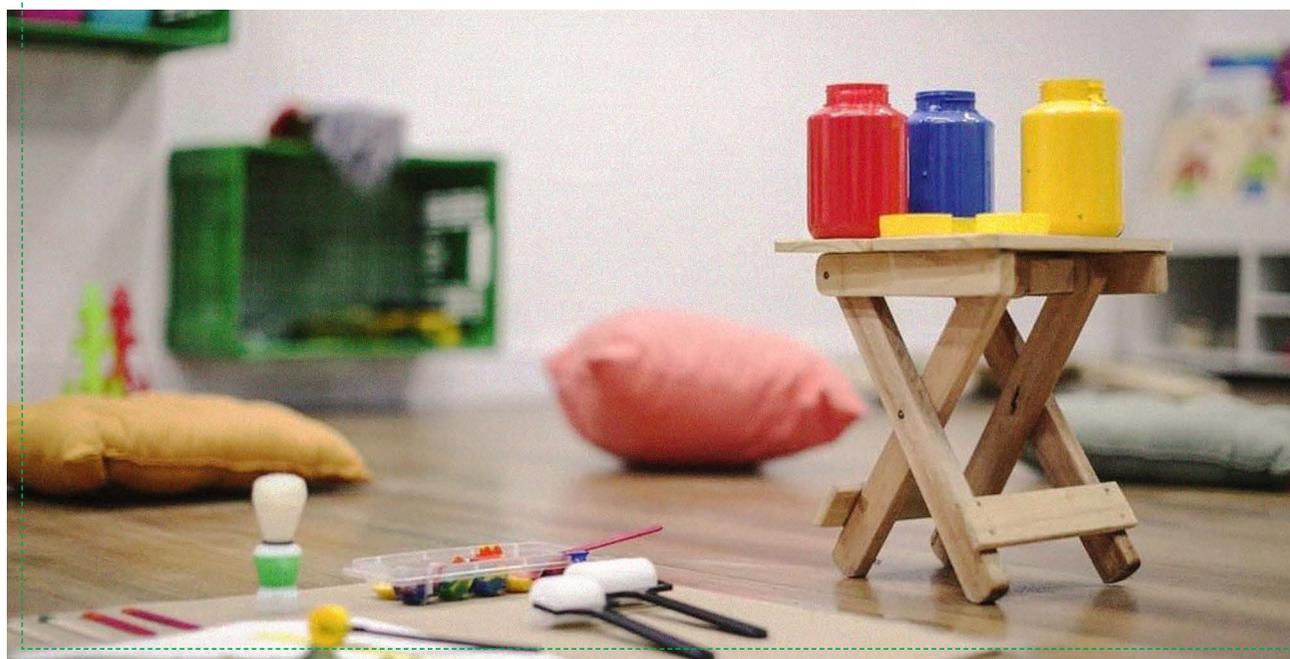
No mês de **maio** inauguramos o primeiro **Laboratório de Formação da Primeira Infância**. Um espaço de atenção às crianças de 0 a 6 anos, destinado à formação dos profissionais da primeira infância e aos familiares acerca de diversos temas relevantes, como: iniciação à leitura, cuidado, afeto, alimentação saudável, práticas familiares, importância do brincar, entre outros.



Fotos: Rodolfo Loepert

O laboratório é um espaço voltado para profissionais que lidam com a faixa etária de 0 a 6 anos de idade se aperfeiçoarem e se tornarem multiplicadores das experiências obtidas durante as formações. A ideia é que o serviço público, nas diversas áreas de atuação, como educação, saúde, segurança e assistência, por exemplo, se abraça com novas possibilidades no desenvolvimento infantil, inclusive com materiais do cotidiano e da natureza. O maior objetivo do laboratório é fazer com que estes profissionais levem os conhecimentos adquiridos para a vida inteira.”

(Luciana Lima – Secretária Executiva da Primeira Infância)⁶



Além de fortalecer a rede de cuidados com as crianças, o laboratório também se propõe a orientar os profissionais em relação à construção de estímulos motores e sensoriais apropriados para cada faixa etária. A ideia é partirmos da competência e da capacidade do bebê e da criança, incentivando a utilização de materiais simples, do cotidiano, para ampliar as descobertas e os aprendizados.

Ressaltamos, ainda, que como um dos objetivos centrais do laboratório é a formação e qualificação de pessoas e/ou profissionais que atuam direta ou indiretamente com a primeira infância, bem como a formação dos familiares, estamos estudando possibilidades instigantes de facilitação do acesso à essa oportunidade de formação, através da oferta do serviço de modo itinerante.

⁶ Disponível em: <https://bit.ly/34LR10J>

Em **agosto**, tivemos a satisfação de lançar o **Programa Infância na Creche**. Um programa que se organiza a partir de quatro vertentes: a construção de novas creches com foco na expansão da infraestrutura própria; a ampliação e requalificação de unidades já existentes, que permitam o aumento de vagas e a melhoria da estrutura; parcerias com instituições sem fins lucrativos, para atuar em conjunto com unidades comunitárias vinculadas a ONGs, Fundações e Cooperativas Educacionais; e estudos para a realização de parcerias público privadas. A previsão é que R\$ 150 milhões, próprios dos cofres municipais, sejam investidos neste que é **o maior programa de expansão de vagas em creches da história** – com a estimativa de 7 mil novas vagas em mais de 50 novas unidades, até 2024.

As comunidades no entorno das 4 novas creches municipais **Cristo Rei**⁷; **Dep. Alcides Teixeira**⁸; **Vovô Arthur**⁹ e **Mãezinha do Coque**¹⁰ passaram a usufruir, ainda em 2021, dos serviços decorrentes de tal implantação. Nesse mesmo ano, **43 outras creches municipais foram requalificadas** e, assim, para o ano letivo de 2022 **abriram-se 500 novas vagas estudantis**.



Foto: Rodolfo Loeper

⁷ Localizada no bairro Jordão, cujo índice de vulnerabilidade corresponde a 1,40 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁸ Localizada no bairro Santo Amaro, cujo índice de vulnerabilidade corresponde a 1,36 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁹ Localizada no bairro Coelhos, cujo índice de vulnerabilidade corresponde a 1,07 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

¹⁰ Localizada no bairro da Ilha Joana Bezerra, cujo índice de vulnerabilidade corresponde a 2,24 (GRUPO D), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

Fique por dentro!



O programa também compreende outras duas estratégias para viabilizar seus objetivos.

A primeira diz respeito à **parceria com instituições sem fins lucrativos** – lançada em edital no mês de dezembro – que especifica a possibilidade de inscrição por parte de instituições comunitárias, filantrópicas e confessionais para oferecer atendimento gratuito na Educação Infantil e a crianças de 0 a 5 anos. Cada instituição selecionada receberá um repasse mensal por estudante, e as creches parceiras se tornarão parte da rede pública municipal de ensino do Recife contando, assim, com a provisão de alimentação e fardamento para os estudantes matriculados, bem como com formações pedagógicas para os profissionais da unidade.

A segunda refere-se a outro edital, também de dezembro, de **chamamento para cadastro de imóveis**. Qualquer proprietário de imóvel no Recife, pessoa física ou jurídica, pode fazer uma proposta de venda, desde que esteja nos termos descritos no documento. Se o imóvel for compatível com os requisitos e estiver em área de interesse da Educação para a construção de novas creches ou outras unidades educacionais, poderá ser adquirido.



Já em **outubro** de 2021 lançamos a maior iniciativa de letramento da história de nossa Rede Municipal de Ensino: o **Programa Primeiras Letras**. Com o objetivo de garantir a alfabetização dos estudantes recifenses na idade mais adequada (*até os sete anos*), melhorar a qualidade do ensino e elevar os resultados de aprendizagem, a iniciativa vai dispor de investimentos da ordem de **R\$15 milhões** (até 2024), e beneficiar **255 unidades de ensino**, gerando repercussões diretas favoráveis para mais de **34 mil estudantes**.

São seis vertentes de atuação: matriz curricular (processo de revisão que resultará em um documento norteador com novo formato e mais conectado com a prática); material complementar (pautado na vivência pedagógica e em diálogo com os profissionais que o implementam); formação dos profissionais¹¹ (com webinários, rodas de conversa e um calendário permanente de encontros, oficinas e capacitações);

avaliação e monitoramento das atividades (que possam servir de apoio para ações desenvolvidas no ambiente escolar); acompanhamento das escolas (com visitas permanentes que viabilizem orientação e apoio) e **estratégias de incentivos às mesmas**.

A fim de estimular o bom desempenho das escolas, o **Programa Primeiras Letras** vai premiar com **R\$ 80 mil** as dez escolas com melhores resultados na alfabetização e com **R\$ 60 mil** as dez unidades com maior crescimento. As dez unidades que apresentarem os indicadores mais modestos receberão um incentivo de **R\$ 40 mil** e trabalharão em parceria com as escolas com maiores resultados. Serão **mais de R\$ 1,8 milhão em prêmios e apoio** para as escolas *por ano*.



Também demos continuidade a programas que há mais tempo fazem parte do trabalho que a Secretaria de Educação do Recife desenvolve. Esse é o caso do **Brinqueducar**¹², um programa que se insere nas dinâmicas rotineiras de cerca de **93 mil crianças de 0 a 5 anos** da Rede Municipal de Ensino, sob a premissa de que **elas aprendem mais brincando**.

Para que isso aconteça disponibilizamos recursos tanto para a aquisição de material (como brinquedos e livros, dentre outros), quanto para a formação dos professores.

Em 2020, levando em consideração a pandemia de Covid-19, adotamos como estratégia pedagógica a ampliação da distribuição de materiais para as demais etapas de ensino, como forma de manter o vínculo dos estudantes com a escola.

¹¹ Atividades que irão beneficiar mais de **2 mil profissionais**, entre formadores, coordenadores pedagógicos, professores, equipes técnicas e gestores escolares. Acompanhe em: <https://bit.ly/3uBHTqe> um dos webinários dessa série.

¹² Criado no ano de 2017.

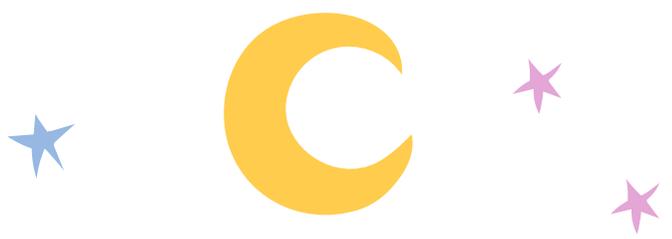
Em 2021, distribuimos livros de literatura (impressos) para todas as escolas e professores¹³ e, em paralelo (mediante os protocolos sanitários vigentes), disponibilizamos acesso ao acervo de uma biblioteca digital. Os dois recursos seguiram sendo adotados nas estratégias pedagógicas acionadas na retomada presencial das aulas, conforme orientação do Conselho Nacional de Educação.

Conheça os números do Brinqueducar

	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
Escolas atendidas	117	262	237	302	320	1.238
Estudantes beneficiados	17.000	18.000	48.535	90.000	93.000	266.535



Foto: Andreea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.



¹³ Em resposta à uma demanda legal de implantação de bibliotecas em todas as escolas.

Seja para experiências *in loco* ou à distância, os esforços por processos efetivos de aprendizado passam pelo constante investimento na formação continuada de todos os atores envolvidos. Nesta etapa (eixo do direito à educação e cultura) damos destaque à realização de **mais de 20 turmas de formação pessoal potencializada**, que interagiram com aspectos referentes à educação, saúde, desenvolvimento social e segurança cidadã. Foram 12 temáticas abordadas circunstancialmente: Neurociência e Infância; Abordagem Pikler; Educar e Cuidar na Primeira Infância; O Brinquedo e a Criatividade; O Cérebro e o marco do desenvolvimento; Brinquedista; O poder de um Sorriso; Por que a Brincadeira é coisa séria?; Auto cuidado, cuidar de Si e cuidar do Outro; Inteligência Emocional e Mediação de Conflitos; Contando histórias com Carol Levy; e Abracadabra: teia de construção com magia e encantos.

Confira aqui uma palhinha do dia em que a formação teve a participação de uma artista local, a cantora e contadora de histórias **Carol Levy!**



O ano de 2021 também testemunhou a nossa parceria com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), na adesão a uma estratégia intersectorial que visa capacitar, monitorar, acompanhar e certificar a melhoria da oferta de serviços e diálogo entre profissionais e famílias, para o melhor desenvolvimento das crianças de até 6 anos de idade, que passam a poder ser atendidas em unidades específicas situadas em instituições **de saúde e de ensino infantil**¹⁴ da rede municipal. Tratam-se das **Unidades Amigas da Primeira Infância (UAPI)**.

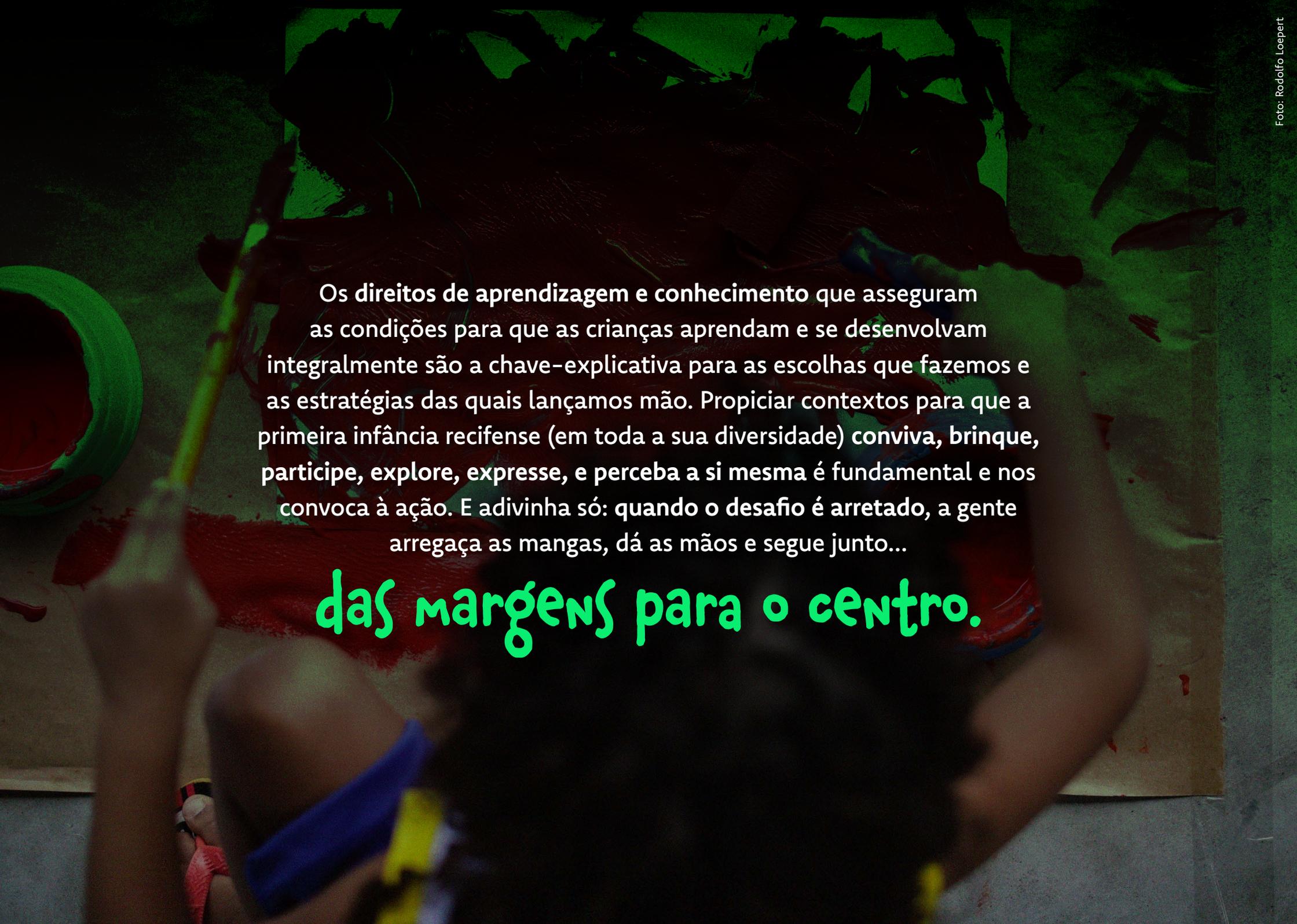


E para fechar com chave de ouro os destaques de 2021 selecionamos o **Centro de Referência da Primeira Infância (CRIAR)** do Recife, que segue em construção na área externa do COMPAZ Miguel Arraes, no bairro da Madalena¹⁵, dispondo de R\$1,5 milhão para a sua concretização. Uma iniciativa que engatinhou conosco durante meses para dar passos firmes em 2022, fortalecendo a Educação Infantil à medida em que atua de forma integrada com creches e escolas, envolve a comunidade e colabora para o desenvolvimento da criança garantindo a oferta de um ambiente rico em oportunidades lúdicas e interativas.



¹⁴ As **unidades de saúde** selecionadas para dispor de UAPIs foram: 1) Upinha Eduardo Campos; 2) USF Byron Sarinho; 3) USF Chão de Estrelas; 4) Upinha Fernanda Wanderley; 5) USF Luiz Wilson; 6) Upinha Alto do Pascoal; 7) USF Tia Regina; 8) USF Cidade Operária; 9) USF Vila do Sesi; 10) Upinha Rio da Prata. Já as **unidades de ensino** selecionadas foram: 1) Creche Escola Mércia Maria Bezerra Costa (Nova Descoberta); 2) Creche Escola Alcides Restelli Tedesco (Madalena); 3) Creche Escola 8 de março (Ibura).

¹⁵ O índice de vulnerabilidade do bairro Madalena é de 0,44 (GRUPO A), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

A close-up photograph of a child's hands painting a large red shape on a piece of paper. The child is using a brush to apply the paint. The background is a light-colored wall with some other papers and a paint palette visible.

Os direitos de aprendizagem e conhecimento que asseguram as condições para que as crianças aprendam e se desenvolvam integralmente são a chave-explicativa para as escolhas que fazemos e as estratégias das quais lançamos mão. Propiciar contextos para que a primeira infância recifense (em toda a sua diversidade) conviva, brinque, participe, explore, expresse, e perceba a si mesma é fundamental e nos convoca à ação. E adivinha só: quando o desafio é arretado, a gente arregança as mangas, dá as mãos e segue junto...

das margens para o centro.



Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.

Sobrevivência + Desenvolvimento pleno

Direito à Saúde

ODS Correspondentes

-  1 ERADICAÇÃO DA POBREZA
-  2 FOME ZERO, SEGURANÇA ALIMENTAR E SUSTENTABILIDADE
-  3 SAÚDE BEM-ESTAR
-  5 IGUALDADE DE GÊNERO
-  10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

2.2

O eixo do direito à saúde prevê **um entendimento ampliado** sobre as ações sinalizadas nos próximos parágrafos, que supera uma compreensão exclusivamente biológica sobre as crianças e age em conformidade com o lugar que ocupam na vida em comunidade. Esse lugar atravessado pelos cuidados que precedem o seu nascimento, e também pelos que seguem para além dele. A compreensão é a de que, isoladamente, a saúde tem limites para melhorar as oportunidades da infância e, por isso, é necessário **somar esforços em prol tanto da sobrevivência, quanto de um desenvolvimento pleno.**

Em 2021, com a inauguração da Unidade de Saúde da Família (USF) no Alto do Mandu¹⁶, houve ampliação das equipes de Atenção Primária à Saúde (APS) com foco nas Estratégias de Saúde da Família¹⁷.

Os profissionais passaram a atender toda a localidade, viabilizando acesso à saúde por parte da população do bairro e realizando, entre outros atendimentos, consultas de pré-natal¹⁸ e puericultura.

O **laboratório municipal** que atende toda a rede de saúde pública disponibiliza os laudos de exames através de sistema informatizado¹⁹, com acesso obtido por meio da identificação de cada paciente no ato da coleta, em um **prazo médio de 3 dias.**



¹⁶ O índice de vulnerabilidade do bairro Alto do Mandu é de 1,43 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

¹⁷ Nesta e em outras USFs, por exemplo, houve capacitação dos profissionais das equipes na 3ª etapa do **Método Canguru.**

¹⁸ Até dezembro de 2021, **107 unidades de saúde implantaram o pré-natal e 223 equipes o realizam.** Quanto ao pré-natal do parceiro, atualmente o implementamos a partir de 81,6% das unidades, e seguimos com o objetivo de ampliação do serviço para 100% delas.

¹⁹ O endereço da plataforma de entrega dos exames laboratoriais é o <https://lmsp.lisnet.com.br/laudos/#>.



Para ler e ouvir!



O acesso à saúde se implementa de muitas formas, e a comunicação sobre as dinâmicas de cuidado pessoal e o direito à assistência pública pode se dar de diferentes modos. Conheça **Direito de Ser Feliz – a Radionovela das Famílias Brasileiras.** Uma iniciativa do UNICEF e seus parceiros que promove temas como *saúde da gestante e do bebê; autocuidados; importância do afeto e da estimulação; e participação de toda a família na primeira infância.* Desenvolvida e gravada durante a pandemia de covid-19, a radionovela incorporou ações de prevenção na história, trazendo o tema dos cuidados da gravidez, do nascimento e do primeiro ano de vida do bebê durante a pandemia para dentro do enredo. **Posicione a câmera do celular sobre o QR-CODE** e escute a produção.



Outro destaque, e um dos carros-chefe das atividades elencadas nessa etapa do relatório, é um programa que existe desde 2014 com o objetivo de reduzir a morbimortalidade²⁰ materno-infantil ao acompanhar a mulher durante o pré-natal, parto e puerpério, e a criança do nascimento até os 6 anos. Baseado na experiência bem sucedida do Mãe Coruja Pernambucana, o Espaço **Mãe Coruja Recife** é um local de acolhimento e vivências que busca fortalecer os vínculos²¹ entre mãe, bebê, e família a partir de ações intersetoriais, com a participação de várias secretarias municipais²².

Em 2021 foram inaugurados três Espaços do Programa Mãe Coruja Recife (PMCR): Espaço Romildo Gomes, que atua na cobertura do bairro da Imbiribeira²³; Espaço Gaspar Regueira, referente aos bairros de Caçote, Barro e Areias²⁴; e Espaço Fernanda Wanderley, que cobre Dois Unidos, Linha do Tiro e Porto da Madeira²⁵.



Além disso, foram acrescentados à área de cobertura do programa os bairros Mangueira, Cajueiro, Coelhos, São José e parte do Bairro do Recife (Comunidade do Pilar)²⁶. Ao todo são **19 espaços**, distribuídos em **44 bairros** e **mais de 20 mil mulheres e crianças cadastradas**.

A Secretaria Municipal de saúde realizou cinco oficinas sobre Marcos do Desenvolvimento Infantil e um treinamento (20 h) em Desenvolvimento Infantil para 25 profissionais do PMCR. A partir de março de 2021 as crianças acompanhadas pelo PMCR começaram a ser avaliadas mensalmente até completarem 1 ano de vida. Trimestralmente, no segundo ano e a cada 6 meses até os 6 anos de idade. No referido acompanhamento verificam-se os marcos do desenvolvimento infantil; orientam-se as famílias; e efetiva-se o registro das informações na caderneta da criança.

²⁰ **Morbimortalidade** é um conceito da medicina que se refere ao índice de pessoas mortas em função de uma doença específica dentro de determinado grupo da população.

²¹ Inclusive, realizamos 2 formações em Shantala, para os 23 profissionais dos Espaços do PMCR, com o objetivo de trabalhar a questão do estímulo ao vínculo com as famílias.

²² Secretaria de Saúde (SESAU); Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Políticas sobre Drogas (SDSDHJPD); Secretaria da Cultura (SECULT); Secretaria de Educação (SEDUC), dentre outras.

²³ O índice de vulnerabilidade do bairro Imbiribeira é de 0,91 (GRUPO B), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

²⁴ Conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife, o índice de vulnerabilidade dos bairros corresponde, respectivamente a 0,38 (GRUPO A) no bairro Caçote; 0,61 (GRUPO B) no Barro e 1,11 (GRUPO C) em Areias.

²⁵ De acordo com o diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife, o índice de vulnerabilidade dos bairros corresponde, respectivamente a 1,42 (GRUPO C) no bairro Dois Unidos; 1,42 (GRUPO C) em Linha do Tiro e 0,80 (GRUPO B) em Porto da Madeira.

²⁶ Conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife, o índice de vulnerabilidade dos bairros corresponde, respectivamente a 1,70 (GRUPO D) no bairro Mangueira; 0,90 (GRUPO B) no Cajueiro; 1,07 (GRUPO C) no bairro dos Coelhos; 2,11 (GRUPO D) em São José e 3,17 (GRUPO D) no Bairro do Recife.



Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.

Nesse ano, a partir de uma parceria com a Fundação Bernard Van Leer, o programa contou também com a elaboração de **material gráfico de informação técnica e de publicização da iniciativa**. O público-alvo da campanha foram as famílias acompanhadas pelo Mãe Coruja Recife, e os profissionais de cada espaço e da Atenção Primária à Saúde do município.



Folder do Kit Metodológico do Programa Mãe Coruja.

O Recife, que conta com a alta qualidade de atendimento do Hospital da Mulher, teve 2021 como um importante ano no que diz respeito aos **cuidados voltados para a saúde da mulher**²⁷. Demos início ao processo de **vinculação das gestantes às maternidades mais próximas de sua residência**; e para que isso fosse possível, tornou-se fundamental dispor de **Centros de Parto Normal (CPN)** de referência, tanto no hospital, quanto nas três maternidades municipais²⁸.



Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.

Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.



OS CENTROS DE PARTO NORMAL (CPN)

dispõem de suítes individuais, onde são priorizados métodos naturais para o alívio da dor. Algumas das suítes podem incluir banheiras para a realização do parto na água. Há também áreas de convivência nas quais as mulheres contam com **bola, banqueta, cavalinho e barra para alongamento**. A concepção estética de parte do ambiente também inclui pinturas que colaboram para uma percepção mais humanizada do espaço.

²⁷ Houve retomada da oferta de **laqueadura tubária** no segundo semestre de 2021, bem como de outros exames que estavam suspensos por conta da pandemia. Viabilizamos a expansão da oferta de **Testes Rápidos de Gravidez**. E seguimos disponibilizando na Rede Cegonha **exames que identifiquem anemia falciforme** nas gestantes autodeclaradas negras (em conformidade com o Protocolo de Saúde da Mulher Negra).

²⁸ Todas as maternidades públicas e privadas do município contam com a **caderneta da criança** (passaporte de cidadania), dispondo de um número de exemplares baseado no número de nascidos vivos de cada unidade. Houve, ainda, formação complementar para o preenchimento da caderneta junto aos profissionais do SUS, SUAS e educação.

O processo de implantação dos centros nas maternidades teve início em 2020, com o CPN da Maternidade Barros²⁹— que passou a receber profissionais da Atenção Básica e grupos de gestantes para visitaçã e rodas de diálogo. As obras do CPN da Maternidade Bandeira Filho³⁰ foram iniciadas em 2021 e seguem em execução para o seu pleno funcionamento; enquanto o CPN da Maternidade Arnaldo Marques³¹ é o próximo na sequência das etapas do projeto.

As quatro maternidades municipais oferecem testes de triagem neonatal e realizam o **tratamento de mulheres e recém-nascidos com sífilis**— tendo sido criados 8 serviços de referência para o acompanhamento das crianças com sífilis congênita, e ampliado o **serviço de atendimento domiciliar (SAD)** pediátrico para estes casos em cada uma das unidades³² (que passaram a dispor de profissionais então capacitados para lidar com tais pacientes).

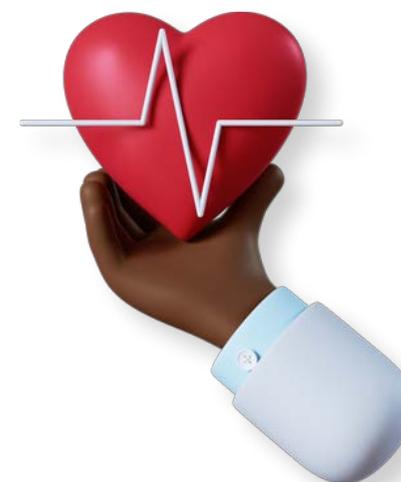
Um acompanhamento de qualidade às mulheres gestantes é primordial e demanda métodos que otimizem o tratamento das informações de um modo sensível à condição de cada paciente. Nesses termos, em maio de 2021, lançamos um protocolo de cuidado com a saúde da mulher: o **Protocolo de Atenção Básica do Recife: Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério**.



Foto: Inaldo Lins. Foto tirada antes da pandemia.

O documento se propõe a padronizar conceitos, condutas e fluxos assistenciais para os profissionais de saúde da rede municipal com relação aos cuidados das mulheres durante pré-natal, parto e puerpério. Com o protocolo é possível avaliar e contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, incluindo a atenção obstétrica. É uma espécie de guia de bolso para os que trabalham na Atenção Básica do município e está disponível online para que a população também possa conhecê-lo.

Posicione a câmera do celular sobre o QR-CODE para acessar o Protocolo de Atenção Básica do Recife: Atenção ao Pré-Natal, Parto e Puerpério.



²⁹ O índice de vulnerabilidade do bairro Casa Amarela é de 0,70 (GRUPO B), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

³⁰ O índice de vulnerabilidade do bairro de Afogados é de 0,99 (GRUPO B), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

³¹ Localizada no Ibura, um dos bairros da cidade do Recife com maior fator de vulnerabilidade 3,04 (GRUPO D), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

³² Iniciamos também o processo de monitoramento anual da Iniciativa Hospital Amigo da Criança em cada um desses espaços.

No mês de dezembro testemunhamos, ainda, o prefeito João Campos sancionar a **Lei Municipal** que instituiu junto ao Calendário Oficial de Eventos do Município do Recife o **Agosto Dourado**, um mês inteirinho dedicado à luta pelo incentivo à amamentação. Com essa novidade, as oportunidades para intensificar **ações de conscientização e esclarecimento sobre a importância do aleitamento materno**³³ se multiplicam e colaboram para benefícios a curto, médio e longo prazo.



Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.

Quer saber por que amamentar?

A gente relembra!

Considerado o **alimento mais completo para os primeiros meses de vida**, no leite materno estão contidas todas as proteínas, vitaminas, gorduras, água e os nutrientes necessários para o **desenvolvimento saudável dos bebês**. O correto aleitamento materno resulta em um desenvolvimento cognitivo e fisiológico mais completo, além de **nutrir o bebê de amor materno**.

Em relação às mães, há estudos que apontam que a **amamentação previne até mesmo alguns tipos de câncer**, além de contribuir para a mulher voltar ao peso de antes da gestação e para o útero voltar ao tamanho anterior.



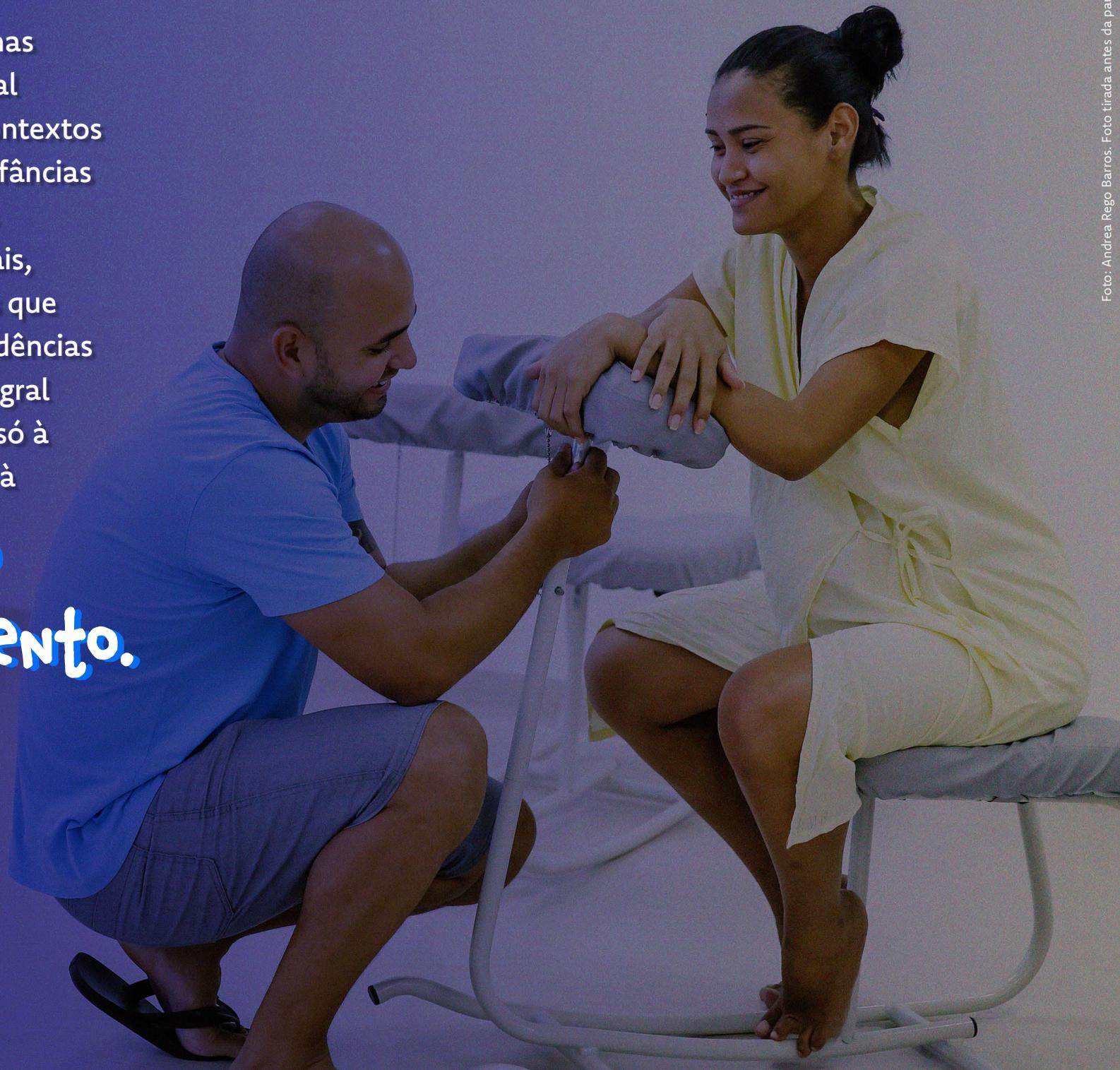
Os cuidados com uma **alimentação saudável**, que persista como prática para além da amamentação, também foram foco de ações em 7 creche-escolas da rede municipal e em polos da Academia da Cidade, alcançando um público de 40 crianças e 145 adultos, em 3 dias de atividades.

Outras **iniciativas de promoção à saúde na primeira infância** se deram a partir do Programa Saúde na Escola (PSE) e do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com atividades de prevenção, implementadas nas creche-escolas, sobre obesidade infantil, saúde bucal, verificação vacinal, combate ao mosquito *aedes aegypti*, violência doméstica e prevenção de acidentes.

³³ Além da instituição do Agosto Dourado, contamos com a intensificação de outras ações de promoção, proteção e apoio nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), nos Bancos de Leite Humano e em postos de coleta. No mês de maio, realizamos a Semana Municipal de Doação de Leite Humano; fizemos campanha de coleta de vidros para pasteurização de leite humano em postos de vacinação contra Covid; e difundimos, a partir da rede de saúde, diversas atividades relacionadas ao incentivo do aleitamento materno durante a Semana do Bebê (uma articulação da Secretaria de Saúde com outras Secretarias que viabilizam uma experiência completamente intersetorial. Em agosto realizamos, ainda, o [III Seminário Municipal de Aleitamento Materno](#), com destaque para o **combate ao marketing nocivo** às boas práticas, em vigilância à aplicação da Norma Brasileira de Comercialização de Alimentos Infantis; e registramos que o tema do aleitamento materno é pauta rotineira nas rodas de gestantes do PMCR, bem como nos atendimentos de rotina.

Para investir mais e melhor nas crianças recifenses é essencial entender a diversidade de contextos locais nos quais as muitas infâncias ganham vida. São diferentes experiências históricas, sociais, étnicas, religiosas e culturais que conclamam cautelas e providências da ordem de uma saúde integral e, portanto, com vistas não só à sobrevivência, mas também à

plenitude do desenvolvimento.



Afeto: a revolução que faltava!

Direito à Assistência Social e Direitos Humanos

ODS Correspondentes



2.3

Considerar as crianças em sua inteireza significa oferecer ferramentas para que integrem a cena social a) tendo suas necessidades físicas e emocionais providas; b) em ambientes e contextos seguros; c) que colaborem para o seu engajamento. Em outras palavras, provisão, proteção e participação³⁴ são conceitos fundamentais que seguem conosco nas tomadas de decisão que orientam as políticas públicas do **eixo do direito à assistência social e direitos humanos**.

Assim, as iniciativas que serão apresentadas na sequência são ora viabilizadas, ora complementadas por muitas outras e, em conjunto, conferem diferentes sentidos para quem as experimenta. O programa Mãe Coruja Recife, por exemplo, abre portas para o projeto que aqui apresentamos como **Geração Afeto**³⁵, que têm por mote impulsionador o ideal de **transformação social por meio do afeto familiar**.

São oficinas e vivências voltadas às mulheres grávidas, mães, pais e outros familiares de crianças com até 6 anos de idade que abordam, sobretudo, temas ligados à **maternidade e paternidade**; o direito ao brincar; a construção do afeto familiar; primeiros socorros e prevenção de acidentes. Os encontros são momentos de acolhimento às famílias e neles se evidencia a **importância de cuidar de quem cuida**. Mães, pais e familiares se redescobrem na retomada à própria infância, e compreendem a necessidade de uma rede de apoio afetuosa.

O projeto existe desde 2018 e se configura como uma ação contínua que também ocupa a cena em ocasiões especiais, como a Semana do Bebê e a Semana do Brincar – ambas comentadas mais à frente.

Curiosidade!

Sabia que além de **maternidade** a gente também pode falar em **maternagem**? A maternidade tem mais a ver com o poder biológico e reprodutivo da mulher. Já a maternagem tem a ver com as práticas cotidianas de cuidado que as mães exercem sobre as crianças. O pessoal que estuda o tema propõe, inclusive, que a gente use o verbo **“maternar”** para qualquer pessoa que pratique maternagem.

Quer saber mais? Confere o que a *Prof^a. Maria Collier*, da UFPE, falou sobre o assunto!



³⁴ Esses são os chamados 3Ps da [Convenção sobre os Direitos da Criança](#), da ONU (1990) – o instrumento de **direitos** humanos mais aceito na história universal, tendo sido **ratificado** por 196 países (dentre eles o Brasil).

³⁵ E, nesse sentido, constituem uma parceria sólida entre a Secretaria de Saúde (SESAU), a Secretaria de Educação (SEDUC) e a Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política sobre Drogas (SDSDHJPD).

Outra estratégia já permanente é o programa **Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**, que argumenta sobre “cantar, brincar, comer bem (saudável) e ser cuidada/o” serem ingredientes que não podem faltar na receita familiar da Primeira Infância.

Através de uma cooperação com o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), foi possível ofertar em 2021 experiências com contação de histórias, brincadeiras e cantigas de roda; além de orientações sobre a importância do pré-natal na gestação, os cuidados com a alimentação e informações sobre o acesso a benefícios sociais, sempre com foco no desenvolvimento integral das crianças na Primeira Infância.

Mais um destaque dentro do programa são as potentes conexões com o Instituto Promundo, que viabiliza a aderência ao chamado **Programa P** – uma metodologia voltada para a parentalidade e o papel dos **homens como pais cuidadores**³⁶.

Objetivos estratégicos do Programa P (Promundo)

- Promover a igualdade de gênero na relação com a mãe da criança e o compartilhamento de responsabilidades e atividades domésticas;
- Estimular o exercício da paternidade, incentivando a autoconfiança e a eficácia do cuidado;
- Estimular a ressignificação social dos papéis masculinos no exercício da paternidade, aproximando os homens da esfera do cuidado infantil em geral;
- Estimular o bom tratamento e coibir o uso da violência doméstica e do maltrato infantil;
- Incentivar homens-pais e mães a promoverem a criação de filhos e filhas com igualdade de gênero;
- Prevenir a violência contra as mulheres e atuar na promoção de relações saudáveis;
- Contribuir para o desenvolvimento dos filhos e filhas.

O reflexo desses projetos e programas incide diretamente sobre a programação da **Semana do Bebê** que, em maio de 2021, contou com mais de 200 atrações e posicionou o Recife como “uma cidade de atitude desde a Primeira Infância”. O evento corresponde a uma das principais estratégias do UNICEF para assegurar a atenção adequada a crianças com até 6 anos de idade, e seu objetivo é tornar **o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento infantil** uma prioridade na agenda dos municípios.

Foram sete dias³⁷ de encontros, palestras, rodas de conversa, brincadeiras e experiências vividas, presencialmente ou à distância, em prol da construção do saber e dos vínculos. Webinários, relatos e trocas solidárias de potes de vidro, todos com vistas à prática da amamentação; reflexões sobre nutrição na gestação, aleitamento materno e introdução alimentar; oficinas com preparação para o parto e sobre saúde bucal; formação em Shantala³⁸;

³⁶ Leia mais sobre o assunto. Acesse a Cartilha “Fortalecer as Paternidades Responsáveis e Participativas” (2021) em: <https://bit.ly/3oFdGTa>

³⁷ Para conferir a programação na íntegra, acesse: <https://semanadobebe.recife.pe.gov.br/>

³⁸ Tipo de massagem indiana que promove relaxamento e bem-estar por meio de suaves toques em todo o corpo do bebê. Além de aumentar o vínculo afetivo entre ele e os pais, melhora a consciência corporal e estimula a resistência imunológica do bebê.

exposição fotográfica; contação de histórias sob a ênfase da prevenção ao abuso sexual; Engatinhando na Leitura; plantio de árvores; debates sobre marcadores socioculturais da Primeira Infância; IV Ninar nos terreiros³⁹; além de brincadeiras e jogos.

Leia mais sobre a exposição fotográfica **Parteiras – Um mundo pelas mãos**, de autoria de Eduardo Queiroga. Posicione a câmera do celular sobre o QR-CODE para saber mais sobre essa parceria com o Museu das Parteiras.



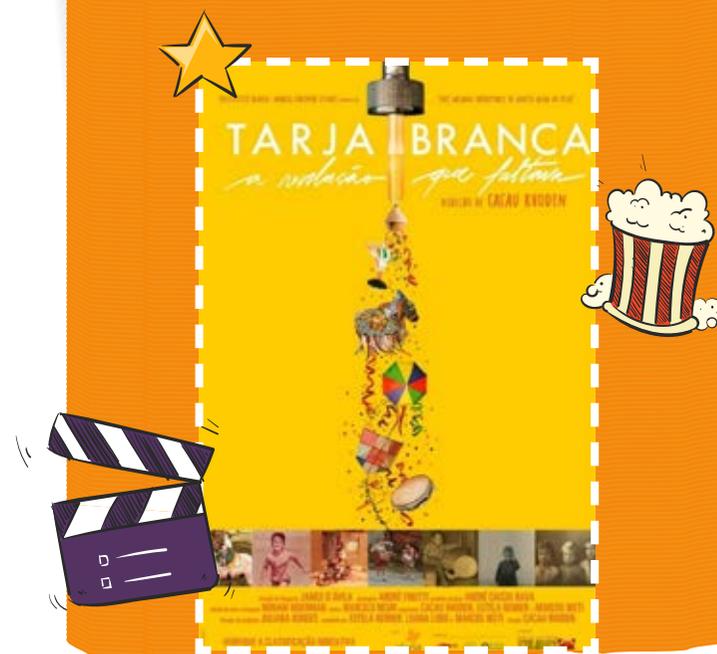
Foto: Rodolfo Loepert

Já em outubro de 2021, a **Semana Municipal do Brincar** do Recife concentrou os seus esforços na **valorização do brincar na vida das crianças**, sob o reconhecimento da ludicidade como um importante componente da cultura e da infância, e do resgate de brincadeiras tradicionais como forma de preservação e recriação do patrimônio lúdico da cidade.

A relevância das brincadeiras é incorporada às dinâmicas de implementação das políticas públicas para a Primeira Infância, no Recife, durante o ano todo. Porém, de modo especial, a Semana do Brincar Municipal contribui para dar maior visibilidade à importância da garantia do direito ao brincar como parte central do desenvolvimento infantil, envolvendo também outras secretarias municipais e instituições parceiras⁴⁰.

Topa ver um filme sobre o assunto?

O longa-metragem **Tarja Branca – a revolução que faltava** afirma que todos brincamos na infância e no brincar fomos livres e felizes; e aproveita para questionar: “mas será que ainda carregamos essa subjetividade brincante e cultura lúdica vivas dentro de nós? Será que a criança que fomos se orgulha do adulto em que se transformou?”. Tarja Branca é um manifesto à importância de continuar sustentando um espírito lúdico, que surge em nossa infância e que o sistema nos impele a abandonar em nossa vida adulta.



³⁹ O projeto **Ninar nos Terreiros** promove a afirmação da identidade da criança perpassada pelos referenciais de cultura da população negra, por meio das histórias infantis e da oralidade considerando, por exemplo, as manifestações da mitologia yorubá nos livros infanto-juvenis como uma alternativa para um **trabalho de introdução à cultura afrodescendente, e de combate ao racismo estrutural desde a primeira infância**.

⁴⁰ Confira um pouquinho do que rolou na Semana do Brincar Municipal em 2021! Acesse: <https://bit.ly/3JmFOCB>

Curiosidade!

O mês de outubro é conhecido como **mês da criança em nosso país**. Isso por conta do dia 12, data em que a gente comemora o dia das crianças. Uma data exclusivamente brasileira que foi aprovada pelo Congresso Nacional em 1924 como o dia instituído “para ter lugar, em todo o território nacional, a festa da criança” (Nº 4.867/1924).

Mas foi apenas na década de 1960 que o dia tomou os moldes que conhecemos hoje, ou seja, **uma data comercial fortemente explorada pelo mercado** por meio da qual se populariza a ideia de que o dia das crianças é um dia de consumismo. O bacana é que tem muita gente se articulando para fazer diferente. E a dica que a gente deixa é para você acompanhar o [Movimento Infância Livre de Consumismo](#).



Dentre os desafios para esse eixo encontram-se questões referentes à implementação de assistência social e de reconhecimento de humanidade às crianças e suas famílias como direitos. Isso se dá através de práticas de promoção à diversidade e à inclusão, e a uma cultura de paz e não violência; bem como por meio da difusão de informações relevantes, dentre elas as de prevenção contra acidentes, e as de proteção contra a pressão consumista.

**Dinâmicas próprias de
uma revolução rotineira:
a do afeto.**

uma cidade mais acolhedora à vista!

Direito ao Espaço Urbano

ODS Correspondentes

- 1 **ERADICAÇÃO DA POBREZA**
- 2 **COM O SEU PARCEIRO SUSTENTÁVEL**
- 5 **IGUALDADE DE GÊNERO**
- 9 **INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA**
- 11 **CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS**
- 17 **PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO**

2.4

O que faz uma cidade ser mais amigável e acessível à infância? Como o espaço público pode ser palco para o desenvolvimento de relações sociais saudáveis para a humanidade que circula todos os dias nos centros urbanos? Como agir para que as disputas e os conflitos em níveis socioeconômicos, políticos e culturais não restrinjam a participação infantil nos cenários públicos coletivos? Qual o nosso projeto de sociedade?

Esses são exemplos de questionamentos que justificam a existência de um eixo estratégico sobre **o direito ao espaço urbano**⁴¹ no Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

Assimilar demandas para proporcionar um ambiente mais acolhedor e seguro para crianças de 0 a 6 anos, entendendo que a estas cabe, também, um papel de cocriação e apropriação cidadã dos espaços urbanos é um desafio gigantesco. Uma tarefa que conecta atores distintos⁴² e dá visibilidade, neste relatório, a iniciativas que promovem a socialização, estimulam o aprendizado,

garantem o usufruto de direitos e devem seguir sendo acompanhadas e aprimoradas, sempre em diálogo com as demandas dos pequenos cidadãos e de suas redes de cuidado.

Há cerca de cinco anos, a cidade do Recife vivencia a existência do que chamamos de **Centros Comunitários da Paz (COMPAZ)**. Um projeto concebido com foco na prevenção à violência, inclusão social e fortalecimento comunitário e que, atualmente, conta com quatro unidades: Eduardo Campos (no Alto Santa Terezinha⁴³); Ariano Suassuna (no Cordeiro⁴⁴); Miguel Arraes (na Praça Caxangá - Madalena) e Dom Hélder Câmara (no Coque).



Cada uma das unidades se destaca tanto pela estrutura quanto pelos serviços oferecidos, a exemplo de atividades esportivas; cursos de capacitação; postos de atendimento para solucionar pendências de documentação, receber orientações judiciais e de assistência social; bibliotecas equipadas com computadores que possuem acesso à internet, onde se desenvolvem **atividades lúdicas e interativas**; colônia de férias nos meses de recesso escolar; dentre outros.

Dentre as atividades estão contação de histórias; apresentações teatrais, musicais, circenses e literárias; rodas de diálogos com temáticas de **combate às drogas, racismo, homofobia, violência contra mulheres**; confecção de livros; cine debates; atividades manuais (artesanato); música e brincadeiras populares.

Quer conferir?

Posicione a câmera de seu celular sobre a imagem para ver como isso acontece!



⁴¹ Um direito mais coletivo do que individual – já que repensar e reinventar a cidade é algo que pede uma ação grupal de intervenção sobre o processo de urbanização.

⁴² A exemplo da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano (CTTU), da Secretaria Executiva de Inovação Urbana (SEIURB), da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS), da Secretaria de Política Urbana e Licenciamento (SEPUL); da Secretaria de Segurança Cidadã (SESEC) e da Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLURB).

⁴³ O índice de vulnerabilidade do bairro Alto Santa Terezinha é de 1,15 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁴⁴ O índice de vulnerabilidade do bairro do Cordeiro é de 0,81 (GRUPO B), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

Em fevereiro de 2021, no COMPAZ Eduardo Campos⁴⁵ que fica localizado no bairro do Alto Santa Terezinha, inauguramos a **Praça da Árvore**⁴⁶, com obras que demandaram 591 mil reais de investimentos rumo ao objetivo de propiciar um parque de interação e lazer para toda a família⁴⁷.

A praça foi pensada com diferentes espaços para atender desde mães com bebês, crianças de até 3 anos e crianças até 6 anos de idade. O ambiente possui uma área infantil coberta pela sombra da Paineira (árvore que deu nome à praça) com brinquedos em madeira, bancos e **fraldário** para crianças menores. O local conta ainda com outros três espaços de brincar: um formado por um gramado com morros e túneis, de modo a estimular o livre brincar das crianças; um jardim sensorial por onde as crianças podem andar e ter o estímulo do contato com a natureza, além de uma fonte brincante, com área molhada, dedicada a brincadeiras com jatos de água que saem do piso⁴⁸.

Essa é uma demanda **SUPER IMPORTANTE** que nem sempre recebeu visibilidade. Felizmente falamos de uma prática que aos poucos vem se espalhando pela nossa cidade. Agora temos leis municipais que exigem a oferta e manutenção de fraldários em locais em que homens também possam auxiliar as crianças (ou seja, nada de banheiros femininos exclusivamente) (Lei 16.531/2019), e também em centros comerciais privados (Lei 18.531/2018).

Esse é um dos locais da cidade que adere ao conceito **Urban95**, por meio do qual os ambientes de convivência contemplam, desde seu projeto (de desenvolvimento ou de reformulação), a perspectiva de alguém com até 95 centímetros de altura – um parâmetro base que direciona os esforços para o público da primeira infância.



Recife foi a **primeira cidade brasileira a integrar a Urban95.**

Uma iniciativa global que busca incluir a perspectiva de bebês, crianças pequenas e cuidadores no planejamento urbano, nas estratégias de mobilidade e nos programas e serviços oferecidos nas cidades.

Por isso, considera a experiência de uma criança de três anos de idade que, em média, tem até 95cm de altura, a partir dos eixos Espaços Públicos e Natureza; Utilização de Serviços; Tomada de Decisões com base em Dados; e Mobilidade para Famílias. Para saber mais, acesse: <https://urban95.org.br/>

⁴⁵ Que conta com mais de 15 mil pessoas cadastradas.

⁴⁶ Uma parceria com o Projeto Primeiro a Infância, da Agência Recife para Inovação e Estratégia – ARIES e a Fundação holandesa Bernard Van Leer. Acesse: <https://bit.ly/3sBTyTb> para dar uma olhada!

⁴⁷ A requalificação do espaço faz parte do conjunto de ações dentro do Projeto Recife 500 anos, que visa tornar o Recife uma cidade mais inclusiva e sustentável até 2037, quando a capital pernambucana completa seu quingentésimo aniversário.

⁴⁸ A intervenção também se estendeu à área frontal do Centro. O trecho foi completamente requalificado, com alargamento do canteiro central da Avenida Aníbal Benévolo, houve reforma da parada de ônibus, além da construção de um faixa elevada e da requalificação das calçadas do entorno do equipamento.

Dentro dos COMPAZ, mas também fora deles, ganha força a **Rede de Bibliotecas pela Paz**, que busca se inserir de uma forma “viva”⁴⁹ junto às experiências rotineiras das pessoas, propondo que a leitura possa ocorrer nos mais diversos lugares e pelos mais variados motivos, sugerindo o conhecimento como algo atrativo, tanto para adultos quanto para crianças.

Desde 2017 tomou forma, nos espaços da rede, uma ação permanente de arte educação voltada para a primeira infância, chamada **Engatinhando na Leitura**. Sob o argumento da construção de um sentimento de pertencimento e de aproximação com os livros para além do ambiente escolar, o projeto estimula junto a crianças de 2 a 6 anos uma percepção sobre emoções e sons, a partir do desenvolvimento de aspectos como o lúdico, a cognição e a interação social.

⁴⁹ **Bibliotecas públicas** são instituições de aprendizado que cumprem direitos básicos sobre a oferta de oportunidades iguais de estudo, de formação do gosto pela leitura, e de conhecimento, com vistas a um cidadão entusiasmado e confiante. Em paralelo, oferecem caminhos para uma inclusão social e cultural que se sobrepõe à marginalização. A ideia é que esses lugares sejam **centros de referência e de encontro de comunidades** que se relacionam tendo o livro, a leitura, a literatura e a construção do conhecimento como pontos de convergência.

Posicione a câmera de seu celular sobre a imagem para acompanhar as atividades que rolam na rede!



Em função dos protocolos de segurança decorrentes da pandemia de Covid-19, o ano de 2021 abriu turmas somente a partir do seu segundo semestre – tanto para as crianças que frequentam sistematicamente o espaço das bibliotecas, quanto para aquelas que aderem às atividades com frequência indefinida. Os números da Secretaria de Segurança Cidadã registram 147 crianças da Primeira Infância tendo vivenciado a ação no período.



Fotos: Reprodução Instagram (@bibliotecaspelapaz)

O segundo semestre do ano também foi um momento importante para a **formação continuada dos arte-educadores** que tornam possíveis as atividades da Rede de Bibliotecas pela Paz. De agosto a dezembro de 2021 foram ofertados dois encontros a cada mês, pautados em estudos e perspectivas para a Primeira Infância que, com a cooperação direta da Fundação Bernard Van Leer⁵⁰, abordaram as seguintes temáticas: Família – Características das crianças de 0 a 6 anos (agosto); Importância do movimento no desenvolvimento da pessoa – A criança em seu brincar (setembro); Espaços de brincar 1 – Espaços de brincar 2 (outubro); Espaços de brincar 3 – Mediação Leitura 1 (novembro); Mediação leitura 2 – Desenvolvimento Lento e/ou diferente (dezembro).

Registramos, ainda, que de agosto a novembro de 2021 tramitaram também consultorias, reuniões, visitas técnicas e encontros em três das bibliotecas integrantes da rede⁵¹

⁵⁰ Fundação com sede em Haia, Holanda, que tem atuação global focada em desenvolver e compartilhar o conhecimento de experiências voltadas ao desenvolvimento da primeira infância.

⁵¹ A saber, bibliotecas Afrânio Godoy, Carlos Percol e Clarice Lispector.

⁵² **Urbanismo tático** inclui mudanças temporárias de baixo custo em ambientes já construídos, como cidades, com o objetivo de melhorar os bairros locais e os pontos de encontro da área, colaborando para a reapropriação do espaço urbano por seus principais usuários: as pessoas.

⁵³ **Mobilidade ativa** (também conhecida como mobilidade suave ou mobilidade não-motorizada) é aquela em que o indivíduo é o responsável pelo seu deslocamento. E, nesse caso, ele depende da sua própria energia para se locomover, por exemplo, ao caminhar, andar de bicicleta, de patinete, etc.

⁵⁴ Disponível em: <https://bit.ly/3gKBAsj>

para que, a partir da parceria estabelecida com a fundação mencionada no parágrafo anterior, projetos arquitetônicos para os Espaços Brincar de cada biblioteca fossem desenvolvidos, acompanhados e muito em breve se concretizem.

De um modo complementar às iniciativas descritas até então, noções como as de urbanismo tático⁵² e de mobilidade ativa⁵³ têm sido assimiladas por projetos e ações da capital pernambucana – já reconhecidos por importantes representantes dos direitos da Infância.

“ Os programas do Recife para a crianças chamaram atenção de muitas cidades. O Recife, que é uma das participantes da Plataforma dos Centros Urbanos do UNICEF, teve uma participação destacada.”
(Florence Bauer – UNICEF)⁵⁴





Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.

A questão do tipo de cidade que queremos não pode ser separada da questão do tipo de pessoas que queremos ser, que tipos de relações sociais buscamos, que relações com a natureza nos satisfazem mais, que estilo de vida desejamos levar, quais são nossos valores estéticos. O direito à cidade é, portanto, (...) um direito de mudar e reinventar a cidade mais de acordo com nossos mais profundos desejos. (HARVEY, 2012)

HARVEY, David. Cidades Rebeldes. Do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

Criado em 2016, o programa **Mais Vida nos Morros**⁵⁵ é uma política pública de inovação e resiliência urbana que reinventa a cidade e combate a desigualdade socioespacial a partir da promoção do desenvolvimento sustentável, do protagonismo comunitário e da propiciação de um espaço urbano melhor para as crianças, nas **545 comunidades** de interesse social do Recife. O programa já atendeu **55 comunidades**, beneficiando diretamente mais de **54 mil famílias**. Muito além dos números, um dos seus principais resultados é a mudança que vem provocando na relação de crianças e adultos com os espaços urbanos e com o meio ambiente.

Em junho de 2021 o conjunto habitacional Mariazinha, localizado no bairro Ibura, e batizado em memória e homenagem a Maria José da Silva, ex-liderança da comunidade, foi abraçado pelo programa também conhecido como **Mais Vida**, por abraçar contextos para além dos morros.

⁵⁵ O programa vem se destacando internacionalmente com reconhecimento da ONU-Habitat, da Child in The City e da Bernard Van Leer Foundation, e conta com a parceria da empresa Tintas Coral.

⁵⁶ Fotos: Edson Alves.



A intervenção incluiu a revitalização completa da praça, do parque infantil e da quadra esportiva, pintura dos blocos e criação de painéis artísticos, além do desenvolvimento conjunto de um caminho lúdico que contou com o protagonismo das crianças – a **Rota da Primeira Infância**. Um percurso colorido e estimulante que promove a interação dos pequenos com o lugar onde moram, percorre três ruas, comunica-se com diferentes espaços públicos e conta com os temas “sonhos, educação e esportes”. Na rota é possível encontrar uma grande amarelinha com 154 quadrados, que totalizam 115 metros.

“É uma representação física dos caminhos que naturalmente as crianças já utilizam como palco para suas brincadeiras e para a imaginação. Nunca foi nosso objetivo impor esse trajeto, mas sim construir junto com elas. E foi assim que aconteceu.”

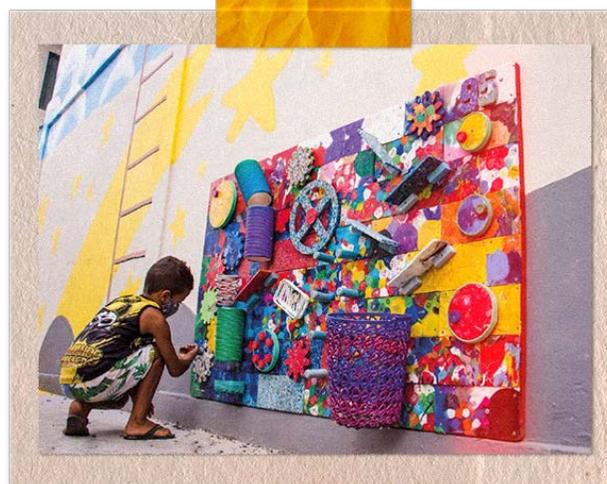
(Laís Moras – Chefe da divisão de Urbanismo Social e Primeira Infância da SEIURB)

A comunidade Mariazinha contou com o **primeiro Painel Multissensorial do projeto Mais Vida**. Um mobiliário urbano desenvolvido para ser uma opção de brinquedo externo de alta resistência a intempéries e que proporciona o **aprendizado lúdico e criativo**, atendendo diretamente a **246 famílias**.

Confira um vídeo que circulou nas redes na época do lançamento do painel! Basta **posicionar a câmera de seu celular sobre a imagem** para ter acesso ao conteúdo.



Fotos: Edson Alves



O **Mais Vida no Mariazinha** dá respostas claras à demanda sobre o aprimoramento dos equipamentos de lazer e em paralelo atua para que medidas de saneamento básico disponíveis à população também sejam melhoradas. Além de **mais cores**, a praça, o parque infantil e a quadra esportiva⁵⁷ passaram por serviços que incluíram a revitalização de brinquedos do parque, o calçamento de ruas, a recuperação de linhas d'água bem como a instalação de novas tampas de drenagem⁵⁸. 18 placas foram instaladas para a identificação das ruas e áreas comuns do conjunto, e o “verde” também ganhou papel de destaque na intervenção que trouxe mais vida ao local, com a criação de 108 novos jardins onde foram plantadas mudas de Espada de São Jorge, Palmeira Manila, Arca de Noé, Panamá Vermelho e árvores das espécies Feliciano e Ipê.

Sabia que o padrão de pintura dos 54 blocos foi fruto de uma **votação feita entre os moradores**? Eles se uniram em pequenos mutirões e pintaram as paredes do habitacional optando por cores neutras.

A metodologia do Mais Vida despertou também um processo de escuta junto aos moradores da **Rua David Nasser**, no bairro Iputinga⁵⁹, e se materializou, no mês de novembro, com um grande **mutirão de pintura** que resultou em uma infraestrutura onde se destacam a **Praça Arco-Íris** e o **Banco Doido**.



Fotos: Edson Alves

Além dos moradores, **outros voluntários também podem se engajar** com esse tipo de ação na cidade! Deu vontade de participar? Se inscreve nesse link <https://bit.ly/3sVZpTJ>

A Praça Arco-Íris, que teve seu nome escolhido em reunião comunitária, congrega sonhos da comunidade para esse espaço público de lazer e atua como um ponto de convergência da população do entorno, tendo beneficiado diretamente cerca de **90 famílias**.

O Banco Doido, revela um mobiliário urbano desenvolvido em concreto armado, com design único, cujo objetivo é ser **catalisador de criatividade** — já que pode funcionar como banco, escultura ou brinquedo. Na medida em que colabora para a estimulação da imaginação, da coordenação motora e da exploração espacial enquanto a brincadeira acontece.

⁵⁷ A quadra do Habitacional ganhou uma tabela de basquete e mais área de arquibancada.

⁵⁸ Parte dos serviços de infraestrutura e jardinagem foram realizados em parceria com a Empresa Municipal de Limpeza Urbana (EMLURB).

⁵⁹ O índice de vulnerabilidade do bairro Iputinga é de 0,98 (GRUPO B), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

Em dezembro de 2021, o programa **Mais Vida** chegou também à comunidade da **Ilha de Deus**, nos bairros do Pina⁶⁰ e da Imbiribeira, engajando os moradores em oficinas e ações educativas voltadas para a temática ambiental, e oferecendo uma infraestrutura mais qualitativa à vida de crianças, jovens e adultos de 400 famílias.

O local é marcado por **uma trajetória de luta, resistência e conquistas** importantes na história da cidade. As obras que começaram em fevereiro foram concluídas no fim do ano, entregando à comunidade um ambiente mais arborizado, com três praças equipadas com brinquedos e mobiliários urbanos, uma pista para caminhada, dois espaços de convivência, um quiosque/estação de tratamento de sururu e marisco, um módulo de ginástica e uma moldura instagramável⁶¹.

⁶⁰ O índice de vulnerabilidade do bairro do Pina é de 1,27 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁶¹ Para conferir **9 das intervenções realizadas na Ilha de Deus**, acesse: <https://bit.ly/3BiBykl>



Fotos: Edson Alves

Curiosidade!

Na escuta realizada pela equipe responsável pelo desenvolvimento de um dos mobiliários/parquinhos da Ilha de Deus (**Praça Cidade das Águas**), a força das mulheres na história da comunidade se sobressaiu como uma potência daquele povo que passou por momentos de extrema violência e superou suas dificuldades. Assim, uma **homenagem foi feita às mulheres da ilha**, com a inclusão de um símbolo de resistência feminina que pode ser visto de longe para quem chega de barco, de carro ou a pé.

Olha só!



Para os próximos passos do programa Mais Vida, temos a implantação de **Jardins de Leitura**. Espaços pensados para o estímulo a esta prática desde os primeiros anos de vida – com o objetivo de fortalecer vínculos entre a criança e o adulto de referência, aumentar o vocabulário de palavras, desenvolver a imaginação e a oralidade – dentro das comunidades integrantes do programa, sempre a menos de 250 metros de uma Escola Municipal.

Transformar os caminhos percorridos pelas crianças, além de ser uma forma de deixar a vida mais colorida e divertida, é também uma maneira de potencializar as experiências e vivências da primeira infância a partir da compreensão de que **quem brinca sonha mais alto**. E para brincar com segurança é necessário que a cidade, também a partir das **dinâmicas de trânsito** nesse espaço, repense as possibilidades ofertadas aos pedestres, ciclistas e demais transeuntes.



Foto: Edson Alves

Portanto, em 2021, nossos esforços enquanto Prefeitura do Recife foram também canalizados para adaptar a cidade às demandas da primeira infância com a **implantação de ciclofaixas** nas proximidades de parques – como o da Jaqueira⁶² e o Treze de Maio⁶³ – e escolas – como na ampliação e requalificação da ciclofaixa Professor Josias de Albuquerque. Na Zona 30 da Ilha do Leite também houve ampliação da área de pedestres e implantação de uma nova ciclorrota na proximidade das escolas do bairro⁶⁴.

Em dezembro do mesmo ano, demos início às obras referentes à **Ciclofaixa Binário da Torre**, que contará em seus 2,8 km de extensão⁶⁵ com sinalização diferenciada (Placas Orientadoras de Ciclistas) e estrutura adaptada para as crianças e seus responsáveis em pontos de interesse (como instituições de ensino). Além disso, haverá um tratamento para travessia e espaços para os que estão a pé, através da implantação de 50 faixas de pedestres e a ampliação de calçadas acionadas pelo recurso de urbanismo tático, o que dá mais segurança viária para todos os atores do trânsito.

Posicione a câmera de seu celular para ler o QR-code e ver exemplos de como “pequenos vazios” da nossa cidade têm potencial para virar espaços de lazer, convivência e brincadeiras!



⁶² O Parque fica localizado no bairro de mesmo nome, cujo índice de vulnerabilidade corresponde a 0,03 (GRUPO A), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁶³ O Parque fica localizado no bairro de Santo Amaro, cujo índice de vulnerabilidade corresponde a 1,36 (GRUPO C), conforme diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁶⁴ O índice de vulnerabilidade do bairro Ilha do Leite é de 0,37 (GRUPO A), segundo o diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁶⁵ Com a Ciclofaixa Binário da Torre, o Recife passará a contar com **165,8 km de rotas cicloviárias** implantadas na cidade.

Na área de **Jardim Monte Verde**⁶⁶, na Cohab do bairro Iburá, 86% dos usuários da região circulam a pé ou de bicicleta e 1/3 dos pedestres são crianças⁶⁷. A partir dessa constatação, o desenho de uma nova configuração urbana foi executado, em 2021, com o objetivo de induzir os condutores a reduzirem a velocidade e, ainda, garantir a ocupação do espaço público pelas crianças – que agora também dispõem de uma amarelinha no local – nos 2 mil m² reapropriados dos carros para os pedestres.

Ruas como a Frei Cassimiro, no bairro de Santo Amaro, e a Córrego do Euclides, no Morro da Conceição⁶⁸, receberam um novo ordenamento de trânsito, com o uso de urbanismo tático⁶⁹, que vai garantir mais segurança viária às crianças, que também são grande parte do fluxo de pedestres no local. Intervenções como essas fomentam, ainda, a mobilidade ativa desde a infância a partir de um redesenho urbano⁷⁰

que proporciona a redução de velocidade, evitando, inclusive, acidentes de trânsito envolvendo os pequenos transeuntes.

Além de intervenções físicas na estrutura urbana, as dinâmicas de trânsito contaram também com o apoio de outras estratégias educativas, traduzidas a partir do engajamento do público junto a arte-educadores, que propiciaram às crianças mais de cem ações lúdicas portadoras de mensagens sobre segurança viária e respeito no trânsito.

O mês de outubro de 2021 oportunizou, ainda, o lançamento da **Liga da CTTU**⁷¹ – que contempla personagens na categoria de heróis do trânsito (Justina, Amarelinho e Pedalita) em conflito com vilões do mesmo cenário (Sinistro e Zoadá) – incluindo um personagem específico alusivo à mobilidade ativa.



Conheça os personagens da Liga!

Posicione a câmera de seu celular sobre o QR-code para **conhecer os heróis e vilões do trânsito** em Recife.



⁶⁶ Saiba mais sobre o assunto acessando este link: <https://bit.ly/34X0e6l>

⁶⁷ Segundo um estudo realizado pela CTTU na área junto à Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária (BIRGS) à NACTO-GDCI.

⁶⁸ O índice de vulnerabilidade do bairro Morro da Conceição é de 1,09 (GRUPO C), segundo o diagnóstico realizado no Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife.

⁶⁹ Em Recife, esse têm sido um método utilizado para redução de sinistros de trânsito. Ao todo, já são **mais de 350 mil pessoas beneficiadas** com as intervenções, que já somam mais de 30 áreas. De acordo com as notificações da CTTU, ocorreu uma **redução de 41% de sinistros** com vítimas após as mudanças.

⁷⁰ Esse é o caso do **redesenho urbano no Largo Dom Luís**. A intervenção gerou dez novas faixas de pedestres a fim de garantir uma mobilidade mais segura para quem anda a pé no local (cerca de 1.700 pessoas por dia no horário de pico). Além disso, os chamados “refúgios de pedestres” foram implantados entre as travessias, tanto para ampliar as áreas de convivência, quanto para reduzir o espaço entre uma travessia e outra, garantindo, assim, mais comodidade para quem precisa circular por lá. A ação repercutiu na **destinação de 50% do espaço viário para as pessoas que andam a pé no local** (um índice que antes era de 20%).

⁷¹ Em substituição à chamada Trupe da CTTU.

Vale salientar que os investimentos junto à Primeira Infância pedem iniciativas de educação que se coloquem também para os muitos adultos com quem as crianças convivem e interagem na urbe.

Assim, durante o ano de 2021, técnicos e gestores da Autarquia de Trânsito e Transporte Urbano do Recife (CTTU) passaram por uma **formação continuada sobre projetos de mobilidade focados na primeira infância**⁷², tomando conhecimento sobre as necessidades para tornar a mobilidade de áreas como parques, praças, escolas e creches mais acessível às crianças e seus responsáveis. As oficinas aconteceram de forma remota e contemplaram: a) a apresentação de conceitos e diretrizes para integrar o planejamento cicloviário às necessidades da primeira infância; e b) exercícios de formulação de propostas para trechos da rede cicloviária do Recife com foco no referido público.

“As oficinas abriram o olhar da equipe para as crianças e seus cuidadores. Em geral, quando projetamos a infraestrutura cicloviária, temos em mente uma pessoa genérica, mas este perfil não atende às necessidades de muitos dos usuários reais. Pensar a cidade sob o olhar da primeira infância é fundamental para construirmos uma cidade realmente inclusiva, e as oficinas foram muito úteis para fortalecer esse entendimento.”

(Taciana Ferreira - Diretora Presidente da CTTU)

Em reforço à **desconstrução de uma lógica “carrocêntrica” de cidade**, o mês de dezembro de 2021 testemunhou também a entrega da primeira etapa do **Parque das Graças**. Localizado entre as pontes da Torre e da Capunga, a partir de uma estrutura linear que “margeia” o Rio Capibaribe⁷³ – um dos grandes símbolos do Recife – o equipamento⁷⁴ oferece uma via de baixa velocidade compartilhada entre pedestres, ciclistas e veículos motorizados, elevada ao nível das calçadas e com amplos passeios contínuos e acessíveis. Há também um espaço de terra batida com tirolesa e duas áreas de convivência próximas à Ponte da Torre (120 m² e 431 m²), bicicletário e espaço para piquenique com bancos e mesas.

O parque conta ainda com um playground de 507 m², subdividido em duas áreas: uma que abarca **o primeiro parque infantil da cidade totalmente voltado para a primeira infância** (204 m²) e outra com dispositivos para os maiores de seis anos (com 303 m²).

⁷² Realizada pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP). Leia mais sobre o assunto em: <https://bit.ly/3JnhMYb>

⁷³ O Parque das Graças se apresenta como o coração de um projeto maior, o **Parque do Capibaribe**. Um sistema de parques integrados no Recife que se estenderá por 30 km do percurso do rio. Pautado na renaturalização das margens do rio e na implantação de um sistema de mobilidade com passeios e ciclovias, o projeto revela paisagens locais com áreas de estar, passarelas e píeres para pequenas embarcações.

⁷⁴ Cujo projeto e execução foram realizados pela Prefeitura do Recife através da Autarquia de Urbanização do Recife (URB), com investimentos da ordem de R\$ 43 milhões.

Considerado um dos grandes destaques do projeto, o parque com foco na primeira infância dispõe de piso emborrachado (atóxico e com amortecimento contra impactos), brinquedo em mola⁷⁵, gangorra e monte escalador. Já o espaço para as crianças maiores de seis anos conta com pirâmide de escalada, três trampolins, casinha com escorregador e balanço para três lugares.



Fotos: Rodolfo Loepert

Inovação, qualidade, variedade e consistência são adjetivos que descrevem muitas das experiências recifenses, colocadas em prática no ano de 2021, com foco no direito ao espaço urbano por parte da primeira infância. Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) foram contempladas em várias das iniciativas descritas. Obras foram concluídas e novos trabalhos foram iniciados. Afinal, é essa mesmo a dinâmica de uma cidade que reinventa a sua urbe para dar conta de minorias que, historicamente, não foram priorizadas no desenho dos espaços que habitam. Temos muito orgulho de cada trecho caminhado na rota por relações urbanas mais justas, como também temos a certeza de que muitos espaços ainda serão entregues para as crianças.

Sinalizamos, assim, que na etapa de avaliação sobre os aprendizados e desafios do eixo estratégico sobre o direito ao **espaço urbano** já conseguimos enxergar **uma cidade mais acolhedora à vista!**

⁷⁵ Em muitos lugares, esse tipo de brinquedo em mola no qual as crianças podem “montar” assume a forma de cavalinhos. Aqui em Recife, às margens do Rio Capibaribe, nada mais coerente que **pequenas capivaras** para disseminar informação sobre a fauna local e gerar empatia com traços próprios da nossa cultura. Quer dar uma olhada?

Acesse: <https://glo.bo/3HMEdph>

Tempo de esperar

Governança e Intersetorialidade

ODS Correspondentes



2.5

Administrar os recursos sociais e econômicos disponíveis planejando, formulando e programando políticas que articulam pessoas e projetos, representantes de diversos setores, para dar respostas a questões que dizem respeito à primeira infância sempre será um grande desafio.

Nesse sentido, a Secretaria Executiva da Primeira Infância⁷⁶, funciona como um grande pilar das atividades que tem por missão intersectorializar. Para que isso aconteça, tão importante quanto **oferecer novos projetos e programas** que respondam às demandas, é **dar continuidade** àquilo que já tem colaborado para o exercício dos direitos à educação e à cultura, à saúde, à assistência social e aos direitos humanos, e ao espaço urbano por parte das crianças de 0 a 6 anos.

Parte das responsabilidades acerca da política de Primeira Infância está nas **atividades de monitoramento** que, no Recife, são desempenhadas pelos comitês: (1) Gestor, (2) Executivo e (3) Ampliado.

O **Comitê Gestor Intersectorial** tem como função coordenar político-institucionalmente as ações voltadas à Primeira Infância, conforme

as metas e diretrizes gerais fixadas para sua implantação, e deliberar e aprovar ações e projetos relacionados ao tema, assim como sensibilizar gestores estaduais, municipais, redes de serviços e parcerias na implantação e efetivação da Política da Primeira Infância.

O **Comitê Executivo Intersectorial**, por sua vez, possui as atribuições de planejar e gerir as ações cotidianas da Política Municipal da Primeira Infância, no nível central da administração, envolvendo as equipes gestoras e técnicas das áreas, bem como articular as ações, fomentando a intersectorialidade e o trabalho em rede.

Por fim, o **Comitê Ampliado**, realizado pelo COMDICA, órgãos públicos e entidades da sociedade civil, se compromete a monitorar e avaliar os resultados alcançados na execução da Política Municipal da Primeira Infância, assim como propor metas, ações, planos, programas, projetos, cronogramas e estratégias.

Nosso foco é fortalecer e expandir políticas intersectoriais voltada para a Primeira Infância que favoreçam a redução das desigualdades sociais entre os espaços intraurbanos.

No **Programa Mãe Coruja do Recife (PMCR)**, por exemplo, a Secretaria de Saúde registrou as seguintes **ações intersectoriais**:

- 19 cursos de qualificação profissional (169 concluintes), em parceria com a Secretaria de Trabalho e Qualificação Profissional (STQP);
- 38 oficinas do Geração Afeto, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Juventude e Política sobre Drogas (SDSDHJPD);
- 6 rodas de mulheres, junto com a Secretaria da Mulher (SEMUL);
- curso de formação em desenvolvimento infantil, para 25 profissionais do PMCR, em parceria com a Secretaria da Primeira Infância (SEPIN).



Foto: Andrea Rego Barros. Foto tirada antes da pandemia.

⁷⁶ Lotada na Secretaria de Educação da cidade do Recife.

Uma importante conquista que o ano de 2021 nos reservou, foi a de um **novo programa orçamentário destinado à Primeira Infância**, no **Plano Plurianual 2022-2025** do município.

Em consonância com o plano **Recife 500 anos**⁷⁷, o PPA se associa a uma visão de futuro para a cidade que percebe na canalização de recursos para a primeira infância uma ação estratégica de transformação do contexto. Para tanto, abraçar os **Objetivos Sustentáveis da ONU (ODS) – Agenda 2030**⁷⁸ segue sendo um processo importante na mudança que o Recife conclama.

Durante um mês, entre outubro e novembro, nossa cidade sediou a exposição **17 ODS Para Um Mundo Melhor** e, em parceria com a Secretaria de Educação, através da Secretaria Executiva da Primeira Infância, realizou oficinas lúdicas com crianças da rede municipal, com visitas à exposição, no Museu Cais do Sertão, e a realização de oficinas sobre mudanças climáticas, abordando sobre sustentabilidade e meio ambiente através da arte. Tivemos a participação de 16 Creches-Escola, impactando diretamente **400 crianças** de 4 e 5 anos – público-alvo da primeira infância.

Saiba o que é o PPA!

Previsto na Constituição Federal de 1988, o **Plano Plurianual (PPA)** é o instrumento formal pelo qual a administração pública apresenta à sociedade o seu **plano estratégico de médio prazo para a gestão do município**. O PPA estabelece de forma regionalizada as diretrizes, objetivos e metas da atual gestão, para as despesas de capital (...) assim como para os programas de duração continuada com a abrangência de um período de quatro anos, iniciando sua execução no segundo ano do mandato da atual gestão e encerrando no primeiro ano do mandato do próximo eleito.



Acesse pelo QR-Code o PPA 2022-2025 do Recife!

A novidade atua em conformidade com as metas estipuladas para o eixo estratégico **governança e intersetorialidade** do Primeiro Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife. Um documento que não está preso ao período de uma gestão e que, ao ser apropriado pela sociedade, tem o potencial para seguir em constante implementação e evolução.

Na trilha de Paulo Freire, e como em uma brincadeira de roda, demos as mãos, **escolhendo nos juntar a outros e fazer de um novo modo**.



⁷⁷ Recife 500 anos. Conheça e tome parte nas propostas para reunir, reviver e reinventar o Recife. Acesse: <https://recife500anos.org.br/>

⁷⁸ Acesse <https://odsbrasil.gov.br/> e saiba mais sobre os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU (Agenda 2030).

A man with dark hair, wearing glasses and a white shirt, is seen from the back, looking out over a city at sunset. He is standing on a bridge with an ornate metal railing. The sky is a mix of orange, red, and blue, with city buildings and a body of water visible in the background. The overall mood is contemplative and hopeful.

**É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperançar é se levantar, esperançar é ir atrás, esperançar é construir, esperançar é não desistir! Esperançar é levar adiante, esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo.
(FREIRE, 1992)**

VOZES A ECOAR

O Plano Decenal para Primeira Infância do Recife teve o mérito de evidenciar as contribuições vindas da população, a partir do que se identificou como a consulta pública de maior engajamento social no município, via aplicativo Colab. O período de 17 de fevereiro a 06 de abril de 2020 registrou o retorno de 2.007 pessoas, dentre as quais 27,6% eram responsáveis por crianças menores de 6 anos.

As respostas e as colocações das cuidadoras e dos cuidadores da Primeira Infância são fundamentais para a implementação de políticas públicas efetivas. E falar pelas crianças é, em algumas circunstâncias, uma resposta mesmo necessária, visto que muitas delas ainda não conseguem se expressar por meio de palavras.

Nisso reside tanto parte de sua vulnerabilidade, quanto de sua potência.

As crianças, em especial as da primeira infância, ainda não estão “modeladas” nos termos da cultura que integram, e é na experimentação rotineira da cidade, das tecnologias e da política que vão formando os seus posicionamentos e atitudes.

Dispor da possibilidade de ocupar a urbe e tomar parte em processos de reconhecimento de sua cidadania – no acesso aos equipamentos de saúde, educação e assistência social, por exemplo – intensifica e estimula a participação social destas **pessoas que, no hoje, também têm contribuições a fazer.**



Foto: Rodolfo Loepert

Segundo o pessoal da **Rede de Pesquisas em Comunicação, Infâncias e Adolescências (RECRIA)**, por exemplo, “nas (pocas) oportunidades em que crianças são entrevistadas sobre problemáticas do País (...) as respostas geralmente são assertivas, provocando reflexões e até indicando o desejo por soluções políticas, econômicas, educacionais, sanitárias e ambientais, entre outros temas. **Acreditamos que, se as crianças fossem mais ouvidas em lugares de poder de decisão, poderiam contribuir para termos um país menos desigual, mais justo.** Sabemos que as infâncias são múltiplas e que crianças são também sujeitos de ludicidade. Certamente, não cabe a elas decidir os rumos de uma nação, ainda que devam participar dos debates sociais sobre essas gestões. Mas a infância não pode mais ser representada como metáfora da falta, da tirania, da selvageria, sinônimo de ausência crítica ou expressão de incapacidade”.

Acesse o **conteúdo na íntegra** aqui!



Os modos de escuta e apreensão desse retorno podem assumir diferentes formatos⁷⁸. Como no caso a) das 40 mil crianças da Rede Municipal que participaram na consulta pública para a formulação do Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife a partir de desenhos, conversas e dramatização; ou b) da escultura **“Centenário”**⁷⁹, assinada pela artista pernambucana Maria Xilo, que teve a colaboração direta de alunos da Rede Municipal de Ensino do Recife – experiência através da qual puderam refletir e se colocar sobre o valor de uma educação de qualidade em prol dos cuidados com o planeta.

Entendemos, portanto, que a nós cabe um importante papel no reforço à perspectiva da **criança como protagonista tanto de sua história como da nova história do Recife: o de dar eco à sua voz**. E é sob esse argumento que concluímos este relatório satisfeitos com o que apresentamos e cheios de entusiasmo pelo porvir.

⁷⁸ Desenhos, conversas, dramatização, etc.

⁷⁹ A obra integrou a exposição “17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) para um Mundo Melhor”, em novembro de 2021. A escultura “Centenário” é uma homenagem aos 100 anos de Paulo Freire. A mostra impactou cerca de 30 mil pessoas durante o tempo que esteve em cartaz na área externa do Museu do Cais do Sertão, no Bairro do Recife. Além de visitarem a mostra, alunos da Rede Municipal participaram de diversas oficinas sobre sustentabilidade e meio ambiente, aprendendo sobre os temas através da arte.

★ Sabia que a Prefeitura da Cidade do Recife é signatária da **Declaração de Colônia?**

Um documento que tem esse nome por ter sido compactuado em outubro de 2019 em Colônia, uma cidade alemã onde aconteceu um importante encontro do UNICEF. Termos assinado essa declaração implica, dentre outras coisas, em **orientarmos as nossas decisões de modo a garantir que:**

- Todas as crianças e jovens sejam valorizados, respeitados e tratados com justiça nas suas comunidades e pelas autoridades locais;
- Todas as crianças e jovens tenham suas vozes, necessidades e prioridades ouvidas e consideradas em leis, políticas públicas, orçamento e decisões que os afetem;
- Todas as crianças e jovens vivam uma vida segura, saudável e sustentável;
- Todas as crianças e jovens tenham a oportunidade de aproveitar vida familiar, brincadeiras e lazer.



Foto: Andrea Rego Barros.
Foto tirada antes da pandemia.

Ficou com alguma dúvida ou deseja ter acesso à
Secretaria da Primeira Infância (SEPIN) do Recife?

Saiba como nos encontrar.



(81) 3355-9131



sepin.primeirainfancia@gmail.com



4

Secretaria de
Educação



Primeira
Infância
do Recife

Avenida Cais do Apolo, 925, Bairro do Recife / Recife - PE

CEP: 50030-903 / Ouvidoria Geral: 0800 281 0040

CNPJ 10.565.000/0001-92

I Relatório de Monitoramento e Acompanhamento
do Plano Decenal para a Primeira Infância do Recife